

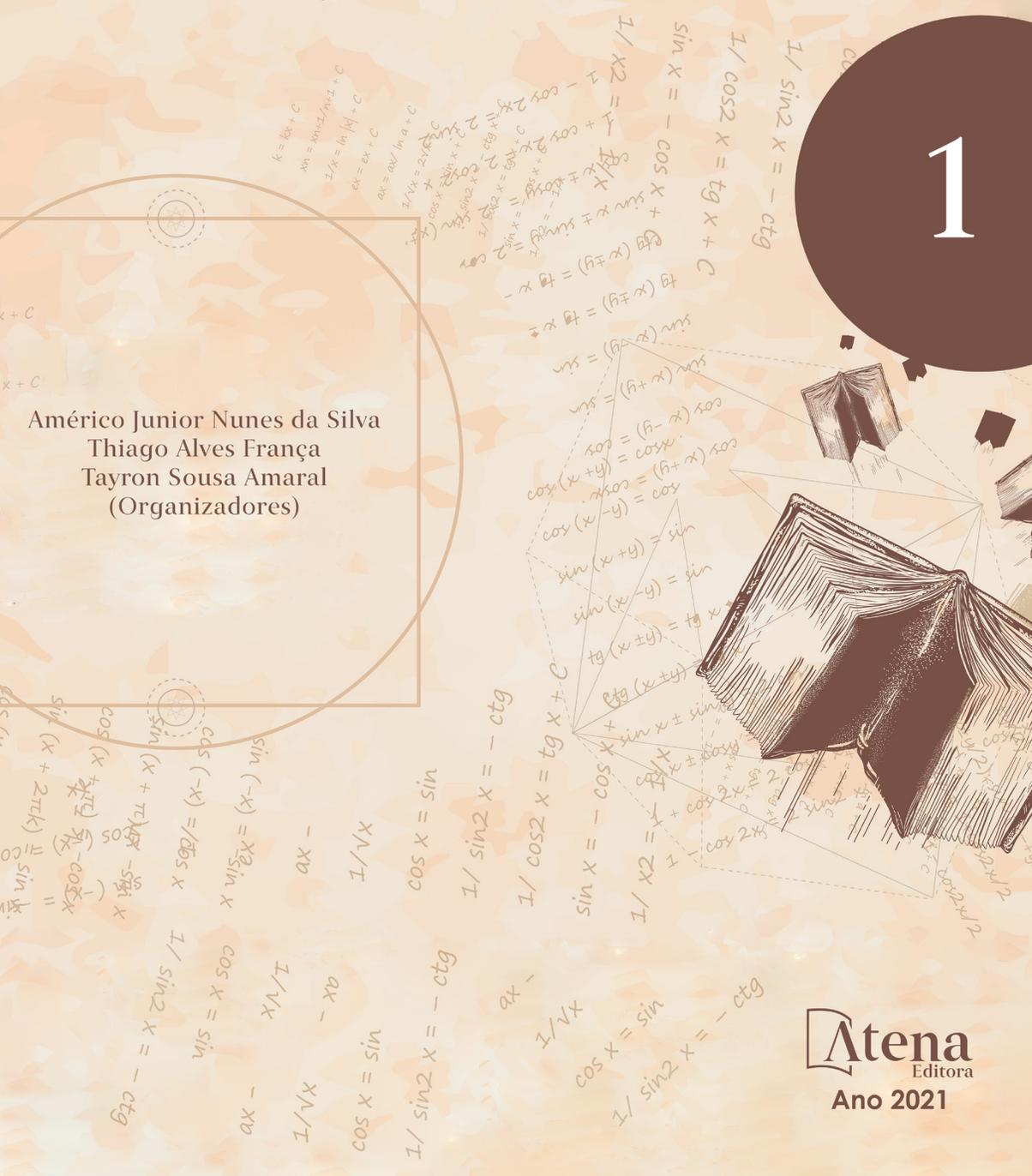
# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

# 1

Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral  
(Organizadores)

1

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-850-2

DOI 10.22533/at.ed.502210403

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. França, Thiago Alves (Organizador). III. Amaral, Tayron Sousa (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos e surpreendidas, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecido como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias de aproximação entre estudantes e profissionais da educação. E é a partir desse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as docentes pesquisadores/as e os/as demais autores/as tiveram seus escritos reunidos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala na mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*”, no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem de estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques à Educação, Ciências e Tecnologias, e os diminutos recursos destinados a essas esferas são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo Daniel Cara, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nessas condições de produção, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que se entrecruzam com o contexto educacional, e que geram implicações sobre ele. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, desafio este aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as brasileiros/as, como estes/as cujos escritos compõem esta obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que, historicamente, circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos ouvir e sermos ouvidos/as, criando canais de comunicação – como é, inclusive, este livro – que possam provocar aproximações entre a comunidade externa, de uma forma geral, e as diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

As discussões empreendidas neste volume de “***A Educação, dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios***”, por terem a Educação como foco, produzem um espaço oportuno de discussão sobre o campo educacional, mas também um espaço de repensar esse mesmo campo em relação à prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a constituem, inter cruzam e condicionam.

Este livro reúne um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países, e que tem a Educação como temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade,

ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

As autoras e os autores que constroem esta obra são estudantes, docentes pesquisadoras/pesquisadores, especialistas, mestres ou doutoras/doutores e que, partindo de sua práxis, buscam, com “novos” olhares, compreender as problemáticas cotidianas que as/os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria uma reação em cadeia, já que, pela mobilização das autoras e dos autores, pela reflexão das discussões por elas/eles empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as, incentivados/as a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nesse movimento, portanto, desejamos a todas e todos uma leitura produtiva, engajada e lúdica!

Américo Junior Nunes da Silva

Thiago Alves França

Tayron Sousa Amaral

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO DOS PRIMÓRDIOS AO SÉCULO XXI: TRABALHO O FUNDAMENTO DA SOCIABILIDADE HUMANA

Oscar Edgardo N. Escobar

**DOI 10.22533/at.ed.5022104031**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

SABERES DOCENTES NA ERA DIGITAL: ENTRE DISCURSOS E PRÁTICAS SOB A ÓTICA DA AGENDA 2030 DA ONU

Reginaldo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.5022104032**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

DESAFIOS E FUNÇÕES DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE UMA DOCENTE

Fernanda Luzia de Almeida Miranda

Ieda Maria Giongo

Marli Teresinha Quartieri

Suzana Feldens Schwertner

**DOI 10.22533/at.ed.5022104033**

### **CAPÍTULO 4..... 43**

DEMOCRATIC MANAGEMENT IN CHILDHOOD EDUCATION: CHILDREN'S PARTICIPATION IN DAILY LIFE

Luciano Marcos Silva

Renata Porto Guidi das Neves

Sonia Regina dos Santos Silva

Vandira Borges de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.5022104034**

### **CAPÍTULO 5..... 51**

AFROLETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

Amanda Fernandes Brito

Cláudio Arruda Martins Brito

**DOI 10.22533/at.ed.5022104035**

### **CAPÍTULO 6..... 63**

A PENA DE MULTA COMO UMA SITUAÇÃO PROBLEMA NA ESCOLA DA PRISÃO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE MATEMÁTICA

Charlotte Marques Studier

Eliane Leal Vasquez

Solange Regina Cromianski

**DOI 10.22533/at.ed.5022104036**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>87</b>
O CASO “CAÇADAS DE PEDRINHO” E A DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO	
Antonio Gomes da Costa Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5022104037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>104</b>
PROJETO CALANGUINHO NO QUINTAL DE UMA CRECHE UNIVERSITÁRIA: TRABALHO COLABORATIVO DE CRIAÇÃO DE HORTA ORGÂNICA	
Leila Grazielle de Almeida Brito	
Marilete Calegari Cardoso	
Mainara Mizzi Rocha Frota	
Leandro Nascimento Bertoldi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5022104038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>114</b>
UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA VIRTUAL: UM DESAFIO DIDÁTICO CONTEMPORÂNEO ATRAVÉS DA ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM DISPOSICIONAL	
Maria do Perpétuo Socorro Santos Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5022104039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>124</b>
UM OLHAR SOCIAL E EDUCACIONAL SOBRE AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM MOÇAMBIQUE: BIBLIOTECA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE	
Aníbal João Mangue	
Felipe André Angst	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50221040310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>135</b>
ACESSIBILIDADE E IGUALDADE DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA ATRAVÉS DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAIS UAB/IES	
Benedito de Souza Lima	
Trifena Kelline Martins Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50221040311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>144</b>
ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO	
Márcia Saraiva Prudencio	
Nilceia Elias Rodrigues Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50221040312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>155</b>
A QUALIDADE DA ARGUMENTAÇÃO EM PRODUÇÕES DE TEXTOS PARA UMA DISCIPLINA NA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO LONGITUDINAL	
Maria Helena Peçanha Mendes	
Luzia Bueno	

**DOI 10.22533/at.ed.50221040313**

**CAPÍTULO 14..... 170**

**PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA – AC**

Jirlany Marreiro da Costa Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.50221040314**

**CAPÍTULO 15..... 176**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Cristiane de Carvalho Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.50221040315**

**CAPÍTULO 16..... 184**

**ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Adelcio Machado dos Santos

Rubens Luís Freiburger

Daniel Tenconi

Danielle Martins Leffer

Alisson André Escher

**DOI 10.22533/at.ed.50221040316**

**CAPÍTULO 17..... 194**

**A DICOTOMIA DA DISLEXIA! UMA QUESTÃO EDUCACIONAL OU DA SAÚDE? PROPOSTA PEDAGÓGICA MULTIDISCIPLINAR**

Margarete Ligia Pinto Vieira

José Ricardo Nunes de Macedo

Magali Luci Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.50221040317**

**CAPÍTULO 18..... 206**

**POR QUE OS ESTUDANTES TRABALHADORES PREFEREM METODOLOGIAS ATIVAS?**

Eduardo Manuel Bartalini Gallego

Rodrigo Ribeiro de Paiva

Neucilene Aparecida do Vale

**DOI 10.22533/at.ed.50221040318**

**CAPÍTULO 19..... 218**

**APLICACIÓN DE ABP DESDE LA VISIÓN COMPLEJA Y TRANSDISCIPLINAR EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR**

Martha Elena Roa Rodríguez

Suly Patricia Castro Molinares

**DOI 10.22533/at.ed.50221040319**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>230</b>
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES ESCOLARES: UM RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FORTALEZA	
Otávio Vieira Sobreira Júnior	
Luciano Nery Ferreira Filho	
DOI 10.22533/at.ed.50221040320	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>241</b>
PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E CURRICULARES PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO- METODOLÓGICA	
Gilson Batista da Cruz	
Maria Joselma Ferreira Noronha Santos	
DOI 10.22533/at.ed.50221040321	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>259</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>261</b>

# CAPÍTULO 9

## UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA VIRTUAL: UM DESAFIO DIDÁTICO CONTEMPORÂNEO ATRAVÉS DA ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM DISPOSICIONAL

*Data de aceite: 01/03/2021*

*Data de submissão: 25/01/2021*

**Maria do Perpétuo Socorro Santos Araújo**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias  
do Maranhão – UniFacema  
Caxias – MA

<http://lattes.cnpq.br/1276713702735863>

**RESUMO:** A prática docente no ensino virtual exige saberes que extrapolam o processo didático com o qual alunos e professores estão habituados no ensino presencial, fazendo com que as aulas nos ambientes virtuais sejam um desafio presente na sociedade da informação. Este fato, traz o necessário debate sobre o processo de ensino e aprendizagem atual, a medida em que as novas metodologias para investigação desta dinâmica se tornam cada vez mais dependentes das tecnologias digitais. Considerando a importância decisiva da ação docente no processo educativo, esta pesquisa tem por objetivo compreender a disposição e a forma como os professores estão se integrando ao espaço educativo virtual, verificando sobre a sua formação e prática através das abordagens alicerçadas na Analítica da Aprendizagem Disposicional (em inglês, “dispositional learning analytics”), um método que permite a análise dos dados armazenados nas plataformas virtuais referentes as atividades discentes e docentes, incluindo elementos disposicionais como comportamentos, atitudes e valores. Para isso, dialogamos com referenciais

que discutem a temática, dentre eles: Behar (2009), Kenski (2003) e Harmelen e Workman (2012). A abordagem metodológica da pesquisa se consistiu em estudo bibliográfico realizado em artigos e livros, concomitante a um relato de experiência diante das dificuldades enfrentadas pelos professores, por trabalharem neste contexto tendo sido somente transportados da sala de aula presencial para a virtual.

**PALAVRAS - CHAVE:** Prática pedagógica; Formação docente; Sala de aula virtual; Analítica da aprendizagem disposicional; Tecnologias digitais

### A PROPOSAL FOR THE ANALYSIS OF TEACHER TRAINING AND PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE VIRTUAL CLASSROOM: A CONTEMPORARY DIDACTIC CHALLENGE THROUGH THE ANALYSIS OF DISPOSITIONAL LEARNING

**ABSTRACT:** The teaching practice in virtual teaching requires knowledge that goes beyond the didactic process with which students and teachers are accustomed in face-to-face teaching, making classes in virtual environments a challenge present in the information society. This fact brings the necessary debate about the current teaching and learning process, as new methodologies for investigating this dynamic become more and more dependent on digital technologies. Considering the decisive importance of teaching action in the educational process, this research aims to understand the disposition and the way teachers are integrating to the virtual educational space, verifying their

training and practice through the approaches based on Dispositional Learning Analytics (in English, “dispositional learning analytics”), a method that allows the analysis of data stored in virtual platforms regarding student and teacher activities, including dispositional elements such as behaviors, attitudes and values. To do so, we dialogue with references that discuss the theme, among them: Behar (2009), Kenski (2003) and Harmelen and Workman (2012). The methodological approach of the research consisted of a bibliographic study carried out in articles and books, concomitant to an experience report in face of the difficulties faced by the teachers, for working in this context having only been transported from the classroom in person to the virtual.

**KEYWORDS:** Pedagogical practice; Teacher training; Virtual classroom; Analytical of dispositional learning; Digital technologies

## 1 | INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea, cada vez mais dependente do conhecimento, traz o necessário questionamento sobre os pressupostos que fundamentam a educação atual. O ato educativo revelado a partir de suas práticas, passou a admitir diferentes metodologias por meio de instrumentários e espaços escolares tecnologicamente modificados, e os sujeitos atuantes neste processo, por sua vez, passaram a desenvolver outras características e papéis.

No que compete à formação acadêmica, a atual sociedade da informação, alicerçada pelo uso da internet, vem agregando outras formas de alcance do ensino. Desse modo, além do campo presencial, o sistema educacional ganhou notório impulso nas últimas décadas no Brasil e no mundo através da EAD (Educação a Distância), em especial no âmbito do Ensino Superior, e apesar de não ser uma modalidade tão recente, ainda sofre com uma visão arraigada de educação precária, acompanhada de índices elevados referentes à evasão de estudantes.

Sobretudo, é considerado moderno o estudo das relações educacionais no espaço virtual. Como podemos perceber, as tecnologias destinadas apenas ao apoio pedagógico, passaram a incorporar o próprio ambiente escolar, contemplando sua estrutura como um todo, o que temos em um espaço físico como sala de aula, secretaria, biblioteca, professores, passam a ser disponibilizados em um ambiente cibernético, online, não palpável, o que modifica e traz complexidade a modalidade de ensino a distância.

Diante desse contexto, absorvido pela ascensão tecnológica, ainda temos que contar com a resistência de muitos dos envolvidos, sejam alunos ou professores, pois estes deixam de utilizar apenas cadernos, livros, lápis, caneta e exposições orais, para também manusear uma gama de aparelhagens complexas, além de ter que desenvolver uma relação afetiva agora em um espaço virtual, através das máquinas.

No que se refere ao fator ensino e aprendizagem, a educação virtual possui suas particularidades, tanto nos métodos didáticos pedagógicos, espaço educacional, quanto ao perfil do aluno, e a prática docente no ensino virtual, exige saberes que extrapolam o

processo didático com o qual alunos e professores estão habituados no ensino presencial, fazendo com que as aulas nos Ambientes Virtuais sejam um desafio presente na sociedade da informação, assim, o exercício de construção do conhecimento, vem conduzindo o incessante debate sobre quais perspectivas devem fundamentar o sucesso do ensino, na medida em que as novas metodologias para investigação destes processos se tornam cada vez mais dependentes das tecnologias digitais.

Toda ação realizada no espaço virtual, gera um armazenamento de dados, dos quais geralmente são eliminados por não serem percebidos em sua importância. Estes dados dão forma a chamada *Big data* (conjunto de dados estruturados e não estruturados obtidos e salvos em sistemas), e para que sejam aproveitados em uma visão formativa e de desempenho, é necessário que aconteça uma análise sistemática. Para isso, já existem algumas metodologias que auxiliam nessa verificação de acordo com as respectivas áreas do conhecimento.

No meio educacional, temos nas abordagens alicerçadas na Analítica da Aprendizagem (em inglês, *learning analytics*), um método que permite que os educadores possam tomar decisões e aprimorar suas práticas levando em conta essa verificação, proporcionando a ampliação significativa da capacidade de aprender a aprender. Neste contexto, considerando as plataformas virtuais de ensino, além de disponibilizarem as ferramentas e demais recursos associados à aprendizagem, elas também viabilizam a coleta de dados automática das atividades, sobre todos os participantes, tanto coletivamente quanto individualmente.

Considerando que aspectos como valores, persistência, motivação, dedicação, que fazem parte dos parâmetros cognitivos e afetivos, constituem e influenciam diretamente no processo de ensino e aprendizagem, é necessário refletir de que maneira podemos abstrair dados subjetivos essenciais a partir de dados quantitativos e tecnológicos. Ao explorarmos esse campo qualitativo da análise, adentramos nos estudos que, atualmente, de forma ainda inicial, compõem mais uma prática de análise, a denominada Analítica da Aprendizagem Disposicional (em inglês, *Dispositional Learning Analytics*).

Assim, tendo a ação docente importância decisiva no processo educativo, surge a necessidade de compreender a disposição e a forma como os professores estão se integrando a essa modalidade de ensino, bem como sua adaptação ao uso das tecnologias digitais como apoio a prática pedagógica, verificando sobre a sua formação e debatendo a qualidade da relação nesse ambiente, provindo da ideia de que grande parte do quadro docente das instituições que trabalham no ensino virtual, se compõe por professores advindos do ensino presencial, tanto em sua formação, quanto em sua experiência profissional.

A presente intenção de pesquisa também é justificada por vivências diante das dificuldades enfrentadas pelos professores, por trabalharem no contexto da Educação a Distância tendo sido somente transportados da sala de aula presencial para a virtual,

com a falta de formação necessária referente a modalidade, e sem a prática ao manuseio das tecnologias digitais, dentre outros fatores que são capazes de ocasionar prejuízo no processo de construção do conhecimento, interferindo nos índices de insatisfação e insucesso estudantil.

Em virtude dos fatos mencionados, este trabalho objetiva a busca de dados sobre a formação e atuação de professores graduados no ensino presencial, que passaram a lecionar nos cursos de graduação na modalidade a distância, partindo da seguinte questão central: A prática didático-pedagógica destes professores, juntamente a sua formação, estão suprimindo as necessidades recorrentes da longitude física da sala de aula virtual, proporcionando um processo de ensino e aprendizagem efetivos?

Enquanto relevância acadêmica e social, este estudo deve ampliar o conhecimento sobre a utilização de recursos digitais no processo pedagógico online, juntamente a compreensão da importância do papel do professor, assim como a sua conscientização sobre a constante busca formativa, e com ênfase nos resultados da Analítica da Aprendizagem Disposicional, promover ideias que norteiem metodologias de superação do problema.

## **2 | OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Identificar com assente na Analítica da Aprendizagem Disposicional, a formação acadêmica e a prática didático-pedagógica de professores graduados no ensino presencial, que atuam nos cursos de graduação a distância, a observar se essa formação e prática atendem as exigências e necessidades específicas do contexto tecnológico da modalidade, de forma a proporcionar um espaço efetivo de ensino e aprendizagem.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Caracterizar as abordagens conceituais sobre a Analítica da Aprendizagem Disposicional;
- Investigar a formação acadêmica integral e específica voltada a Educação a Distância dos professores sujeitos da pesquisa;
- Descrever a prática didático-pedagógica dos professores atuantes na Educação a Distância e a habilidade dos mesmos ao uso dos recursos tecnológicos e ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem na EAD.

## **3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Atuar na área educacional é sempre um grande desafio, pois o cenário, as pessoas e o conhecimento, encontram-se em constantes modificações. No que se refere ao trabalho docente, seguindo o pensamento de Mota (2019) “Ser educador depende dos tempos e dos contextos”. Nessa perspectiva, a ação educativa vinculada ao papel do professor, detém

de importância evidente, trazendo-lhe responsabilidades fundamentais na mediação do ensino, devendo o mesmo adquirir habilidades para posicionar-se de forma concreta ente o aluno e a aprendizagem.

Os adventos tecnológicos globalizados ao longo do tempo, trouxeram um despertar para a reformulação dos métodos pedagógicos em sala de aula, com inovações que passaram a fazer parte não só do convívio social, mas essenciais também ao contexto escolar. Para que tais recursos se integrem de fato à ação pedagógica, faz-se necessária a contextualização dentro de uma formação que atinja não só o corpo docente, mas todos aqueles que participam do processo, como explicado:

Incorporar as tecnologias de informação – TI à prática pedagógica é um desafio com que a educação se depara. Houve um momento no qual se considerou que bastaria disponibilizar equipamentos nas instituições educacionais e estaria garantido o seu uso por professores e alunos. Somente quando os computadores começaram a chegar nas instituições é que se evidenciou a importância de investir na preparação dos professores para tal uso. Porém, pouco depois verificou-se que o problema não se resolveria apenas com a formação dos professores. Seria necessário que essa formação extrapolasse o ambiente computacional ou o laboratório de informática e se estendesse para toda a escola, atingindo gestores, educadores, funcionários e alunos, pais e comunidade do entorno da escola e deixando os equipamentos ao alcance de todos. (MORAES 2002 apud ALMEIDA, 2002, p. 71 a 72)

Como visto, não é somente uma questão de colocar os aparatos tecnológicos na escola ou somente transpor o professor de um espaço a outro, faz-se necessário um processo de integração social, análise do ambiente onde as coisas acontecem, conhecer a natureza das relações, público, os agentes, as metodologias, elementos que não podem se fazer neutros, mas dimensões integrantes e constitutivas do processo, e acima de tudo, determinantes.

A Educação a Distância no Brasil foi regulamentada pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que por sua vez foi regulamentada pelos decretos de Nº 5.662 de 2005, N.º 5.773 de 09 de maio de 2006, N.º 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e mais recente pelo decreto Nº 9.057/2017 no qual permite que as Instituições de Ensino Superior ampliem sua oferta de cursos de graduação e pós-graduação à distância. Com a normatização, a IES pode ofertar exclusivamente cursos à distância, sem a necessária oferta de cursos presenciais simultaneamente, estratégia do MEC (Ministério da Educação) para beneficiar essa ampliação no País, que carrega um frágil índice referente aos jovens entre 18 a 24 anos no ensino acadêmico, que chega a ser inferior a 20%.

O Censo da EAD 2018 realizado pela ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), evidencia que os cursos semipresenciais e os totalmente a distância, chegaram a apresentar taxas de evasão de até 50%, em contrapartida, o Censo 2018 da Educação Superior realizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa de

Assuntos Educacionais Anísio Teixeira), informa que a quantidade de matrículas em cursos de graduação presencial decaiu 2,1% entre os anos de 2017 e 2018, sendo que no mesmo período houve um salto de 17% na quantidade de matrículas nos cursos acadêmicos a distância. Isso implica dizer que, atualmente, em um total de 8,45 milhões de alunos matriculados no ensino superior em 2018, um a cada cinco destes estudantes, ingressou na modalidade a distância.

De acordo com Behar (2009) é urgente pensar em cursos de ensino a distância que não repliquem os modelos presenciais. A prática da EAD exige saberes que extrapolam o processo didático com o qual alunos e professores estão habituados no ensino presencial, assim, esta modalidade se constitui em um espaço no qual se exige uma nova postura didática.

Desta forma, a relação educador e educando no contexto virtual, ganha novas possibilidades, Kenski (2003) afirma existir um paradoxo básico de que “o novo professor”, caracterizado por alguns autores com uma multiplicidade de papéis, precisa ter um agir e ser diferenciado no ambiente virtual, onde essa necessidade é advinda da própria especificidade do ciberespaço, que assume novas formas, novos tempos, novos espaços, para o ensino, a interação e a comunicação entre todos.

Com efeito, a prática pedagógica integrada ao agir docente, deve realizar-se em atitudes e procedimentos que tornem o processo educativo mais significativo, tanto para o aluno quanto para o professor. Fernandes (1999) afirma que a prática intencional do ensino não deve se limitar a sala de aula ou reduzida à questão didática ou metodologias de aprender e estudar, deve ser articulada ao social, tendo o conhecimento função de produção histórica, expandindo a sua abrangência englobando a sociedade como um todo. No contexto educativo da EAD, alguns autores ainda discutem sobre esta ação:

As indagações vivenciadas pelos/as professores/as e pesquisadores/ as acerca dos saberes docentes também permeiam as práticas pedagógicas na Educação a Distância, porém com alguns elementos peculiares: o/a professor/a depara-se com situações, em geral, não vivenciadas anteriormente como aluno, pois grande parte se formou no ensino presencial; confronta-se com tempos e espaços organizados de uma forma diferente; estabelece um contato com os alunos sem contar com os olhares e gestos e, em várias situações, sem ter uma reação imediata sobre o que foi apresentado e proposto. Estes elementos implicam em um conjunto de saberes didático-pedagógicos “novos”, que, em muitos casos, colocam em xeque encaminhamentos dados para situações presenciais (SOUZA et al. 2008, p.329).

O censo da EAD 2017 feito pela ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) diz que 60% dos gestores das instituições que oferecem cursos nessa modalidade, relatam dificuldade de encontrar profissionais capacitados para atuarem na área, e que o índice de evasão nesse cenário educativo é preocupante, pois os alunos envolvidos alegam a falta da tradicional relação entre aluno e professor feita em um ambiente físico, como um dos

principais obstáculos durante o curso.

A capacitação remetida a formação profissional, deve ser um ato permanente, e no contexto docente, os desejáveis novos profissionais causam impacto no planejamento educacional, com as mudanças constantes nas concepções sobre o ensino e a aprendizagem, espaços educativos e perfis dos sujeitos, a formação continuada permite o diálogo entre estes fatores, subsidiando posturas a serem refletidas na sala de aula, segundo Nóvoa (1995, p. 24), “a formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma nova personalidade docente”.

Para tanto, em uma realidade irreversível de uma sociedade globalizada, as atividades relacionadas ao professor se tornam tão importantes quanto às dos discentes. Segundo Mota (2016), essa realidade é ampliada no atual mundo educacional pelo uso crescente de Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Sobre o depósito e o manuseio das informações virtuais, os LMS (Learning Management System), ou Sistemas de Gestão de Aprendizagem (SGA), *softwares* de gerenciamento de bancos de dados complexos, fazem a assessoria a fim de promover a dinâmica de ensino e aprendizagem no espaço virtual ou semipresencial.

A Analítica da Aprendizagem é um tema que traz desafios diante dos escassos estudos sobre o assunto no Brasil, a mesma consiste na análise destes dados armazenados virtualmente, para auxílio às instituições de ensino em acompanhar o progresso institucional, e quando potencializado, o estudo permite a utilização de dados associados com a aprendizagem do aluno e o trabalho docente, para se observar e compreender comportamentos, e assim permitir a intervenção apropriada. Em resumo, esta Analítica é usada para melhorar a aprendizagem e a educação (ELIAS apud NUNES 2016). Complementando a importância da interpretação analítica, Nunes e Chaves (2015) afirmam que “os dados, por si, não se bastam, todavia, para que se percebam os benefícios da Analítica.”

Na Educação a Distância, dentro da perspectiva analítica, as bases de dados geradas nas plataformas virtuais de ensino, dispõem de informações que influenciam diretamente na qualidade e eficácia do ambiente de aprendizado, dados estes que se relacionam tanto às práticas discentes, quanto docentes. Harmelen e Workman (2012, p. 5) conceituam a analítica da aprendizagem da seguinte forma, “é a aplicação de técnicas analíticas para analisar dados educacionais, incluindo dados de atividades do aluno e do professor, a fim de identificar padrões de comportamento e fornecer informações úteis para melhorar a aprendizagem e as atividades a ela relacionadas”.

Tratando da atividade docente, temos dados como a frequência dos professores no acesso a sala de aula virtual, os tipos de ferramentas utilizadas, a contextualização e qualidade das atividades, quantidade de participações realizadas, o cumprimento de prazos, o tempo de resposta aos alunos, a linguagem, dentre outros elementos que dão base a análise que envolve itens como comportamentos, atitudes e valores, que agregam

relevante importância ao contexto. Esta análise subjetiva no Ambiente Virtual, propiciou o surgimento de um novo subcampo de investigação a ser explorado, que redefine o processo de Analítica, denominando-o em Analítica da Aprendizagem Disposicional, que incorpora dimensões disposicionais como emoções e auto regulação nos modelos já firmados de análise de aprendizagem.

Sendo assim, da mesma forma que os dados dos estudantes armazenados na *Big Data*, podem contribuir para a melhoria do processo de ensino, a partir do desenvolvimento de trilhas de aprendizagem e demais possibilidades, os dados dos professores também podem trazer evidências sobre a eficiência e qualidade do processo, proporcionando a elaboração de estratégias de desempenho docente por parte dos núcleos de acompanhamento pedagógico das instituições.

Dessa forma, ao observar o cenário em que a educação a distância acontece, dependente do instrumental tecnológico, e abrangendo um público em busca de conhecimento emergente para sobrevivência em especial ao mercado de trabalho, o professor deve se ater a uma reconstrução didática, prover sua qualificação, pois neste cenário, não é necessário somente que se saiba manipular um recurso digital, ou apenas transportar metodologias trabalhadas no ensino presencial para o ensino virtual, é preciso entender e compreender como a aprendizagem no ambiente online ocorre, quais estratégias utilizar e de que forma se adaptar, assim como a preocupação em formar os futuros professores para a atuação em diferentes espaços educativos, pois a Educação a Distância e a evolução das tecnologias digitais é uma realidade presente e crescente.

## 4 | METODOLOGIA

Este trabalho consistirá a priori em uma pesquisa bibliográfica com busca em livros e outras bases de dados disponibilizados em língua portuguesa e inglesa, artigos, teses, periódicos que tratem sobre a relação entre tecnologias digitais na educação, Educação a Distância, a prática didático-pedagógica, formação docente e a Analítica da Aprendizagem Disposicional.

Posteriormente, em uma pesquisa de campo no local da investigação que será uma Instituição de Ensino Superior Privada localizada no Piauí que oferta cursos de graduação na modalidade presencial e a distância, serão coletados dados referentes as matrizes e regimentos que fundamentam o modelo de Ensino a Distância, que também caracterizem em especial o papel dos profissionais docentes.

Seguidamente, serão desenvolvidas entrevistas com 5 a 7 professores que tiveram sua formação acadêmica na modalidade de ensino presencial a mais de 10 anos, que atuam nos cursos de ensino superior ofertados na modalidade a distância. Concomitante, será feito o acesso a sala de aula virtual para observação da dinâmica educativa e coleta de dados na perspectiva na Analítica da Aprendizagem Disposicional respeitando as questões

éticas e burocráticas.

Os dados serão coletados e analisados de forma qualitativa e quantitativa, a fim de diagnosticar o perfil dos professores, como ocorre a atuação didático-pedagógica, suas habilidades diante das ferramentas e dos recursos tecnológicos digitais, juntamente a sua formação, e a capacidade de se adequarem a um novo formato de ensino.

Após avaliação dos resultados, a etapa seguinte se dará pelo desenvolvimento da dissertação que consiste na construção do trabalho escrito, descrevendo o estado da arte, metodologia utilizada, tabulação dos dados e resultados. Neste processo, serão realizadas constantes verificações das correções do trabalho para posterior apresentação da defesa.

## REFERÊNCIAS

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância (Org.) Censo ead br São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <[http://abed.org.br/censoead2016/Censo\\_EAD\\_2016\\_portugues.pdf](http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf)> . Acessado em setembro de 2017.

BEHAR, P. (Org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

FERNANDES, C. M. B. **Sala de aula universitária: ruptura, memória educativa, territorialidade: o desafio da construção pedagógica**. Porto Alegre, 1999. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

HARMELEN, M. van; WORKMAN, D. **Analytics for learning and teaching**. CETIS Analytics Series, v. 1, n. 3, nov. 2012. Disponível em: <<http://publications.cetis.org.uk/wp-content/uploads/2012/11/Analytics-for-Learning-and-Teaching-Vol1-No3.pdf>>. Acesso em: 20 agosto de 2018.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acessado em setembro de 2018.

KENSKY, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 5.ed. Campinas: Papirus, 2003.

MORAES, Maria Cândida (org.). **Educação a distância: fundamentos e práticas**. São Paulo: UNICAMP/NIED, 2002.

MOTA, Ronaldo. **Analítica da aprendizagem é parte da solução**. 2016. Disponível em <http://reitoronline.ig.com.br/index.php/2016/09/26/analitica-da-aprendizagem-e-parte-da-solucao/>. Acesso em 15 de julho de 2018.

MOTA, Ronaldo. **Dez respostas sobre “o que é ser educador?”**. 2019. Disponível em <https://blog.abmes.org.br/dez-respostas-sobre-o-que-e-ser-educador/>. Acesso em 14 de março de 2020.

NÓVOA, A. **Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente.** Teoria & Educação. 1991 n. 4, p.109-139

NUNES, J. Batista Carvalho. **A analítica da aprendizagem: contribuições das tecnologias digitais para a educação superior.** 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/317318250\\_A\\_analitica\\_da\\_aprendizagem\\_contribuicoes\\_das\\_tecnologias\\_digitais\\_para\\_a\\_educacao\\_superior](https://www.researchgate.net/publication/317318250_A_analitica_da_aprendizagem_contribuicoes_das_tecnologias_digitais_para_a_educacao_superior). Acessado em: 28 de junho.

NUNES, J. B. Carvalho. CHAVES, J. Bosco. **Tecnologias Digitais na Educação Superior: a Analítica da aprendizagem e a Didática.** 2015. Disponível em: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro4/22.%20Tecnologias%20Digitais%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior%20a%20Anal%C3%ADtica%20da%20aprendizagem%20e%20a%20Did%C3%A1tica.pdf>. Acessado em: 01 de junho 2029

SOUZA, Regina B. S. et al. Mediação Pedagógica na Educação a Distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas. **Revista Diálogo Educacional. Curitiba**, v. 8 n. 24 p. 327 -339, maio/ago.2008.

THE OPEN UNIVERSITY UK, MILTON KEYNES, UK. Investigating learning strategies in a context of dispositional learning analysis: the case of examples worked. Disponível em: <<https://dl.acm.org/citation.cfm?id=3170385>>. Acessado em: 03 de agosto de 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 8, 135, 138, 139, 141, 143

Acesso 1, 20, 22, 23, 24, 25, 30, 41, 51, 53, 61, 64, 65, 69, 80, 81, 83, 84, 85, 92, 95, 102, 107, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 154, 157, 166, 174, 175, 182, 183, 191, 192, 193, 195, 200, 204, 216, 217, 236, 239, 240

Afroletramento 7, 51, 54, 55, 58, 59, 61, 62

Agroecologia 104, 108, 112

Análítica da aprendizagem disposicional 8, 114

Anos iniciais 7, 51, 55, 58, 59, 60

Aplicación de ABP 9, 218

Aprendizagem 5, 8, 9, 14, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 32, 33, 40, 46, 64, 66, 68, 80, 81, 82, 83, 85, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 128, 130, 133, 135, 140, 142, 143, 146, 148, 155, 158, 160, 161, 166, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 194, 196, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 219, 231, 235, 236, 239, 241, 244, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 254, 256

Asignaturas Transversales 218, 221, 227

### B

Biblioteca Pública 124, 126, 127, 128, 133, 134

Bibliotecários 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133

### C

Complejidad 218, 221, 223, 224, 225, 228

Construto 184

Coordenador escolar 231, 235, 237, 240

Currículo 22, 46, 50, 51, 56, 62, 64, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 156, 163, 192, 230, 233, 236, 238, 243, 244, 246, 248, 249, 250

Cursos Superiores de Tecnologia 206, 207

### D

Desafios da escola contemporânea 26, 29

Desconstrução 8, 35, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Desenvolvimento Sustentável 14, 15, 16, 24

Dislexia 9, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Distúrbios Neurológicos 194

Diversos modelos de família 26, 28, 29, 30, 32, 39

Docência 15, 18, 19, 22, 50, 69, 85, 144, 145, 147, 148, 149, 153, 171, 233, 257, 258, 259

Doença 170, 171

## **E**

EAD 8, 25, 115, 117, 118, 119, 122, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 155, 161, 168, 236

Educação 2, 5, 6, 7, 8, 9, 1, 4, 5, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 53, 54, 56, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 156, 157, 162, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 204, 206, 208, 209, 211, 213, 216, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 259

Educação a Distância 14, 16, 17, 25, 61, 63, 70, 85, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 138, 141, 142, 143, 156, 168

Educação Ambiental 104, 106, 107, 111, 112, 113, 157

Educação Infantil 9, 28, 30, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 62, 95, 106, 107, 112, 149, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

Educação Matemática 63, 64, 65, 66, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 259

Educação Penitenciária 63, 65, 69, 70, 82, 85

Ensino Superior 8, 88, 115, 118, 119, 121, 135, 138, 139, 141, 142, 143, 159, 160, 178, 180, 206, 207, 209, 211, 215, 216, 219, 248, 259

Estudante Trabalhador 206

## **F**

Formação Continuada 17, 19, 24, 28, 30, 41, 61, 92, 120, 137, 139, 230, 231, 234, 235, 236, 239, 240, 242, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 256

Formação de coordenadores 10, 230, 231

Formação Docente 8, 24, 114, 121, 182, 230, 234

Funcionalidade 184, 242, 250

## **G**

Gestão Democrática 8, 43, 44, 46, 48, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 233

## I

Identidade 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 87, 89, 93, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 129, 154, 158, 162, 182, 187, 188, 231, 233, 236, 238, 240, 241, 249, 257

Indisciplina 22, 26, 28, 29, 30, 35, 40

## L

Letramento Acadêmico 155, 156, 158, 159, 167

Literatura 1, 2, 10, 11, 18, 51, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 103, 126, 130, 141, 174, 181, 182, 199, 232, 249

## M

Metodologias Ativas 9, 206, 207, 209, 211, 214, 215, 216

Modelagem Matemática 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 78, 80, 82, 83, 84, 85

Monteiro Lobato 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102

## O

Oficinas de Capacitação 194, 196, 201

Oportunidade 57, 64, 90, 94, 96, 98, 135, 140, 143, 198, 209, 251

## P

Pais ou Responsáveis 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153

Papel social e educacional 124

Participação Comunitária 104

Pedagogia 9, 13, 21, 38, 49, 139, 149, 154, 155, 156, 161, 162, 163, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 204, 208, 235, 239, 256

Pena de multa 7, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 85

Prática pedagógica 8, 16, 51, 57, 58, 114, 116, 118, 119, 179, 219, 251, 252

Proceso enseñanza y aprendizaje 218

Professores 5, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 32, 40, 41, 52, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 78, 79, 81, 82, 92, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 130, 138, 139, 140, 148, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 191, 192, 201, 204, 206, 208, 209, 212, 214, 219, 230, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259

Projeto 8, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 62, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 145, 147, 151, 152, 155, 161, 170, 171, 173, 189, 233, 234, 246, 260

Psicologia 9, 8, 15, 42, 160, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 191, 192, 198, 204, 207, 208, 215, 216, 239

## **R**

Racismo 8, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

Representações Sociais 9, 176, 177, 179, 182

## **S**

Saberes Docentes 7, 14, 18, 25, 119, 242, 248, 249, 256, 257

Sala de aula virtual 8, 114, 117, 120, 121

Saúde 9, 48, 92, 95, 101, 104, 106, 107, 112, 152, 170, 171, 172, 173, 174, 186, 194, 196, 197, 198, 201, 202, 243

Saúde Mental 9, 170, 171, 173, 174, 198

Sequência Didática 7, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 81, 82, 85, 160, 254

Sociabilidade 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12

Sociedades primitivas e escravistas 1

## **T**

Tecnologias 5, 15, 16, 17, 19, 22, 25, 30, 66, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 135, 140, 155, 209, 230, 236, 238, 245, 253

Tecnologias digitais 114, 116, 117, 121, 123

Tecnólogos 206, 207

Trabalho 7, 8, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 52, 55, 56, 58, 63, 65, 69, 81, 82, 92, 97, 104, 105, 108, 111, 113, 117, 120, 121, 122, 126, 128, 130, 131, 133, 139, 145, 150, 152, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 186, 187, 189, 190, 192, 201, 204, 207, 208, 211, 212, 230, 234, 235, 238, 245, 246

Transdisciplinarietà 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

# 1

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

# 1

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

